



**Universidade de Brasília**  
**Instituto de Ciências Humanas**  
**Departamento de Filosofia**

# **DIALÉTICA**

(Programa preliminar do curso. O programa definitivo será apresentado na primeira aula.)

Terças e Quintas – 16:00 às 17:50

Prof. Dr. Erick Lima

erick.lima@unb.br

Horário de Atendimento: Terças, 14:00 às 16:00

## ***O Espírito Organizado da Contradição*** **uma Introdução à Dialética**

### 1. Motivação geral e fio condutor do Curso

A tradição dialética em filosofia é algo bastante antigo, cujas origens mais remotas se confundem com a própria emergência da reflexão filosófica enquanto tal. Essa íntima conexão pode ser atestada, por exemplo, pelo fato de que alguns dos primeiros filósofos ocidentais defenderam posições que depois passaram a ser parte constitutiva daquilo que se pode entender, de maneira ampla, por ‘tradição dialética’. Entretanto, tivemos importantes expoentes dessa tradição também no medievo, na filosofia moderna e nas discussões filosóficas contemporâneas. Assim, uma introdução verdadeiramente abrangente à tradição dialética se distanciaria totalmente dos propósitos de uma disciplina de graduação ou de pós-graduação, sendo, na verdade, uma tarefa exequível apenas com uma sequência de cursos sobre o tema.

Por outro lado, uma introdução estritamente técnica a determinado feixe de questões dentro da tradição dialética, especialmente em ‘lógica dialética’, traria duas dificuldades. Primeiramente, exigiria de alunos e alunas de graduação uma consciência das inflexões da filosofia ao longo da sua história – uma consciência que, na verdade, é dever de uma graduação em filosofia primeiramente tentar construir; assim como também de questões intrincadas de lógica clássica e contemporânea, as quais não podem, principalmente no que concerne à sua relação com a dialética, serem pressupostas como já líquidas e certas; pois além de remeterem a obras que nem mesmo possuem uma versão em nosso vernáculo, encontram-se hoje em franca e sofisticada elaboração, constituindo por isso um assunto muito mais voltado à pesquisa. Em segundo lugar, uma tal reflexão sobre a dialética acarretaria a perda do

necessário vínculo que ela passou a ter explicitamente, desde o século XIX, com problemas sociais e históricos.

Em vista dessas possibilidades, o curso aqui tencionado é consideravelmente mais modesto, porém nem por isso se possa dizer que seja realmente pouco ambicioso. Seu principal objetivo é propiciar uma introdução geral à dialética recorrendo a textos já clássicos, produzidos ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX, a fim de tornar as alunas e alunos particularmente familiarizados com uma das principais propostas da dialética moderna: a elaboração de um paradigma crítico de racionalidade, capaz de detectar e ultrapassar as insuficiências de formas mais tradicionais de pensamento, também (mas não apenas) através da circunscrição crítica e imanente dos efeitos sociais, políticos e históricos desses paradigmas pretensamente não dialéticos de cientificidade.

## 2. Conteúdo programático

O presente curso tem como principal tarefa traçar a origem e percorrer o desenvolvimento da relação entre o tratamento ‘dialético’ e ‘analítico’ dos conceitos, sobretudo em textos marcantes para o pensamento moderno. O trajeto proposto se inicia por um exercício de contextualização histórica dessa distinção. De maneira bastante esquemática, deseja-se contribuir à percepção da especificidade da dialética em suas origens pré-socráticas e em seus desdobramentos socrático-platônicos. Essa discussão criará o panorama adequado para a compreensão do teor filosófico e consequências da distinção entre ‘analítica’ e ‘dialética’, proposta por Aristóteles (1). Em seguida, o objetivo será entender a forma como Kant, na *Crítica da Razão Pura*, articula a ‘analítica’ e a ‘dialética’ no horizonte mais específico da crítica à metafísica, elaborada a partir de uma autocrítica da razão (2). O terceiro estágio de nossa reflexão consistirá em investigar a forma como Hegel, reagindo à filosofia transcendental de Kant, desenvolve as diretrizes fundamentais de sua ‘dialética especulativa’, em forte conexão com a tarefa filosófica de desencadear a autocrítica das categorias lógicas (3). Na quarta parte do curso, a ideia é discutir a interpretação proposta por Adorno, em seu curso *Introdução à Dialética*, da crítica de Hegel à dialética transcendental de Kant e, mais especificamente, à antitética da razão pura (4). Finalmente, vamos investigar a maneira como Adorno empreende, a partir de sua apropriação da dialética hegeliana, uma crítica ao ‘método analítico das ciências’. Nessa última discussão, espera-se que se torne mais clara a natureza imanente da crítica dialética de categorias e, portanto, sua atuação potencialmente intrínseca à lógica da investigação científica, bem como sua vocação para a discussão epistemológica nas ciências humanas e na crítica social (5).

### 3. Temas para Exposição e Discussão

- **Introdução Geral ao Curso: uma breve (e lacunar) história do surgimento da dialética (Zenão, Heráclito, Sócrates e Platão)**
- **Aristóteles e a Distinção entre ‘Analítica’ e ‘Dialética’**
- **Kant e a *Crítica da Razão Pura*: as dimensões analítica e dialética da *Lógica Transcendental***
- **A Crítica de Hegel à *Antitética da Razão Pura*: os ‘momentos de todo lógico-real’ (*Momente jedes Logisch-Reellen*) e a dialética especulativa**
- **Adorno e a *Dialética Negativa* como interpretação da crítica de Hegel a Kant**
- **Adorno e a Crítica Dialética às Regras do ‘Método Analítico’: rumo à epistemologia das ciências humanas e à crítica social**

### 4. Bibliografia Avançada

- ADORNO, T. *Der Positivismusstreit in der deutschen Soziologie*. DTV Wissenschaft: München, 1993.
- ADORNO, T. *Drei Studien zu Hegel. Gesammelte Schriften in 20 Bänden (Band 5)*. Frankfurt: Suhrkamp, 2003.
- ARTHUR, C. *The New Dialectic and Marx's Capital*. Brill: Boston, 2004
- BACKHAUS, H. *Dialektik der Wertform: Untersuchungen zur Marxschen Ökonomiekritik*. ÇA-IRA-Verlag: Freiburg, 2006.
- BAERT, P. *Philosophy of the Social Sciences: towards pragmatism*. Polity Press: Cambridge, 2005.
- BARNETT, S. *Hegel after Derrida*. Routledge: London, 1998.
- BAUGH, B. *French Hegel: From Surrealism to Postmodernism*. Routledge: New York, 2003.
- BRECKMAN, W. *Marx, the Young Hegelians, and the Origins of Radical Social Theory: Dethroning the Self*. Modern European Philosophy. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- BRISTOW, W. *Hegel and the Transformation of Philosophical Critique*. Clarendon Press: Oxford, 2007. Harvard University Press: London, 2003.
- BISHOP, R. *The Philosophy of the Social Sciences*. Continuum: London, 2007.
- BRANDON, R. *A Spirit of Trust: A Reading of Hegel's Phenomenology*. Harvard University Press: Cambridge, 2019.
- BRUNKHORST, H. *Habermas Handbuch*. J.B. Metzler: Stuttgart, 2009.
- BUCK-MORSS, S. *The Origin of Negative Dialectics. Theodor W. Adorno, Walter Benjamin, and the Frankfurt Institute*. The Free Press: New York, 1977.
- BUTLER, J. *Subjects of Desire: Hegelian Reflection in Twentieth-Century France*. Columbia University Press: New York, 1999.
- DAHMS, H. *Positivismusstreit. Die Auseinandersetzung der Frankfurter Schule mit dem logischen Positivismus, dem amerikanischen Pragmatismus und dem kritischen Rationalismus*. Surhkamp: Frankfurt-am-Main, 1994.
- DEWS, P. *The Idea of Evil*. Blackwell Publishing: Oxford, 2008.
- DEWS, P. *Logics of Disintegration: Post-structuralist Thought and the Claims of Critical Theory*. Verso: London, 1987.
- DEWS, P. *The Limits of Disenchantment. Essays on Contemporary European*. Verso: London, 1995.
- FINK-EITEL, H. *Dialektik und Sozialethik. Kommentierende Untersuchungen zu Hegels Logik*. Verlag Anton Hain: Meisenheim am Glan, 1978.
- FORST, R. *Sozialphilosophie und Kritik*. Surhkamp: Frankfurt-am-Main, 2009.
- FOSTER, R. *Adorno: The Recovery of Experience*. SUNY: New York, 2012.
- HABERMAS, J. *Discurso Filosófico da Modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HABERMAS, J. *Zur Logik der Sozialwissenschaften*. Surhkamp: Frankfurt-am-Main, 1982.
- HARTMANN, K. *Hegels Logik*. De Gruyter: Berlin, 1999.

- HONNETH, A. *Befreiung aus der Mündigkeit: Paradoxien des gegenwärtigen Kapitalismus*. Campus: Frankfurt am Main, 2002.
- HONNETH, A. *Das Ich im Wir: Studien zur Anerkennungstheorie*. Suhrkamp: Frankfurt am Main, 2010.
- HONNETH, A. *Dialektik der Freiheit*. Suhrkamp: Frankfurt-am-Main, 2003.
- HONNETH, A. *Die zerrissene Welt des Sozialen. Sozialphilosophische Aufsätze*. Suhrkamp: Frankfurt-am-Main, 1999.
- HONNETH, A. *Kritik der Macht: Reflexionsstufen einer kritischen Gesellschaftstheorie*. Frankfurt-am-Main: Suhrkamp, 1986.
- HONNETH, A. *Negative Dialektik*. Akademie Verlag: Berlin, 2006.
- HONNETH, A. *Pathologien der Vernunft: Geschichte und Gegenwart der kritischen Theorie*. Suhrkamp: Frankfurt am Main, 2007.
- HONNETH, A. *Verdinglichung*. Suhrkamp: Frankfurt-am-Main, 2005.
- JAESCHKE, W. *Hegel Handbuch*. J.B. Metzler Verlag: Stuttgart, 2010.
- JAMESON, F. *Late Marxism: Adorno or the Persistence of the Dialectic*. Verso: London, 1990.
- JAMESON, F. *Postmodernism or, the Cultural Logic of Late Capitalism*. Duke University Press: Durham, 1991.
- JAMESON, F. *The Hegel Variations: On the Phenomenology of Spirit*. Verso: London, 2010.
- JAEGGI, R. *Was ist Kritik ?*. Frankfurt-am-Main: Suhrkamp, 2010.
- KEENAN, D. *Hegel and Contemporary Philosophy*. State University of New York: New York, 2004.
- KLEIN, R. *Adorno-Handbuch: Leben - Werk – Wirkung*. Metzler, 2011.
- KNAPPIK, F. *Im Reich der Freiheit: Hegels Theorie autonomer Vernunft*. De Gruyter: Berlin, 2013.
- KOCH, A. G. W. F. *Hegel: Wissenschaft der Logik (Klassiker Auslegen 27)*. Akademie Verlag: Berlin, 2002.
- LEITER, B.; ROSEN, M. *The Oxford Handbook of Continental Philosophy*. Oxford University Press: Oxford, 2007.
- LÖWITH, K. *From Hegel to Nietzsche: The Revolution in Nineteenth-Century Thought*. Columbia University Press: New York, 1991.
- LUTHER, T. *Hegel's Critique of Modernity. Reconciling Individual Freedom and the Community*. Lexington Books: New York, 2009.
- MARTIN, M. *Readings in the Philosophy of Social Science*. The MIT Press: Cambridge, 1994.
- MEANEY, M. *Capital as Organic Unity. The Role of Hegel's Science of Logic in Marx's Grundrisse*. Kluwer Academic Publishers: London, 2002.
- MURPHY, P. ; ROBERTS, D. *Dialectic of Romanticism: a Critique of Modernism*. Continuum: New York, 2006.
- NECK, R. *Was bleibt vom Positivismusstreit ?* Peter Lang: Berlin, 2008.
- O'CONNOR, B. *Adorno's Negative Dialectic: Philosophy and Possibility of Critical Rationality*. The MIT Press: London, 2004.
- OLLMAN, B. *Dance of the Dialectic: steps in Marx's Method*. University of Illinois Press: Chicago, 2003
- OTTMANN, H. *Nietzsche Handbuch*. J.B. Metzler Verlag: Stuttgart, 2000.
- PINKARD, T. *Hegel's Phenomenology: The Sociality of Reason*. Cambridge University Press: New York, 1996.
- PIPPIN, R. *Hegel's Realm of Shadows: Logic as Metaphysics in "The Science of Logic"*. The University of Chicago Press: Chicago, 2019.
- QUANTE, M. *Hegels Erbe*. Frankfurt-am-Main: Suhrkamp, 2009.
- QUANTE, M. *Ökonomisch-philosophische Manuskripte*. Frankfurt-am-Main: Suhrkamp, 2009.
- REDDING, P. *Continental Idealism: Leibniz to Nietzsche*. Routledge: London, 2009.
- ROSE, G. *Hegel Contra Sociology*. Verso: London, 2009.
- SAAR, M. *Genealogie als Kritik: Geschichte und Theorie des Subjekts nach Nietzsche und Foucault*. Campus Verlag: Frankfurt, 2007.
- SIM, S. *The Routledge Companion to Postmodernism*. Routledge: New York, 2009.
- SHERRATT, Y. *Adorno's Positive Dialectic*. Cambridge University Press: Cambridge, 2002.
- SHERRATT, Y. *Continental Philosophy of Social Science. Hermeneutics, Genealogy and Critical Theory from Greece to the Twenty-First Century*. Cambridge University Press: Cambridge, 2006.
- STERN, R. *Hegelian Metaphysics*. Oxford University Press: New York, 2009.
- THEUNISSEN, M. *Sein und Schein: Die kritische Funktion der Hegelschen Logik*. Suhrkamp: Frankfurt, 2016.
- VIEWEG, K. *Das Denken der Freiheit. Hegels Grundlinien der Philosophie des Rechts*. Wilhelm Fink Verlag: München, 2012.